



relatório de atividades **2017**

**Fundo Brasil** de  
Direitos Humanos

## INSTITUIDORES

Abdias do Nascimento | 1914-2011  
Margarida Genevois  
Rose Marie Muraro | 1930-2014  
Dom Pedro Casaldàliga

## CONSELHO CURADOR

Bruno Torturra Nogueira  
Darci Frigo  
Denise Dora  
Jorge Eduardo Durão  
Juana Kweitel  
Jurema Werneck  
Kenarik Boujikian  
Letícia Sabatella  
Mafoane Odara  
Marcos José Pereira da Silva  
Susy Yoshimura  
Veriano Terto  
Viviane Menezes Hermida  
*\*Em 2017, Gersem Luciano Baniwa fez parte e presidiu o Conselho Curador*

## CONSELHO FISCAL

Karla Battistella | Presidente  
Fernanda Mioto - Vice-presidente  
Gisela Sales Cordeiro  
Marcelino dos Santos | suplente  
Marta Elizabete Vieira Santana | suplente  
Rui de Sá Rodrigues | suplente

## DIRETORIA

Jorge Eduardo Durão | Diretor Presidente  
Juana Kweitel | Diretora Vice-Presidente de Projetos  
Mafoane Odara | Diretora Vice-Presidente de Formação  
Marcos José Pereira da Silva | Diretor Vice-Presidente de Finanças

## EQUIPE

Coordenação Executiva  
Ana Valéria Araújo | Coordenadora Executiva  
Maíra Junqueira | Coordenadora Executiva Adjunta

## Administrativo-Financeiro

Gislene Aniceto | Coordenadora Administrativa e Financeira  
Célia Elizabete F. da Luz | Auxiliar de Limpeza  
Luiza Kaneko | Assistente Administrativa  
Mayk Cardoso | Analista Financeiro  
Ully Carolina Barbosa Zizo | Assistente Administrativa

## Projetos

Pedro Lagatta | Assessor de Projetos  
*\*Em 2017, Taciana Gouveia trabalhou como coordenadora de Projetos e Maria Chiriano como assessora de Projetos.*

## Relacionamento com a Sociedade

Maíra Junqueira | Coordenadora de Relacionamento com a Sociedade  
Cristina Camargo | Assessora de Comunicação

Débora Borges | Assessora de Relacionamento com a Sociedade  
Simone Nascimento | Assistente de Mídias Sociais  
Thamara de Carvalho | Assistente de Mobilização de Parcerias  
*\*Em 2017, Clapton Jonson foi estagiário na área de Relacionamento com a Sociedade*

## FUNDO BRASIL DE DIREITOS HUMANOS

Rua Capitão Antônio Rosa, 376 - 13º andar - Jardim Paulistano  
CEP: 01443-010 - São Paulo, SP  
Telefone: + 55 11 3256-7852

# QUEM SOMOS

[www.fundodireitoshumanos.org.br](http://www.fundodireitoshumanos.org.br)  
[facebook.com/fundobrasil](https://facebook.com/fundobrasil)  
[twitter.com/fundobrasil](https://twitter.com/fundobrasil)  
[instagram.com/fundobrasil](https://instagram.com/fundobrasil)

## EXPEDIENTE

Editor responsável: Ana Valéria Araújo  
Equipe de edição: Ana Valéria Araújo e Maíra Junqueira  
Textos: Cristina Camargo  
Fotos: Acervo Fundo Brasil  
Projeto Gráfico: Brazz Design

*Todo o material publicado neste relatório está sob a licença Creative Commons CC.BY.4.0 (<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>) podendo ser reproduzido sem autorização prévia do Fundo Brasil de Direitos Humanos, desde que citando a fonte original, inclusive autor do texto ou da foto quando for o caso. Para obras derivadas, deve-se licenciá-las também em CC.BY.4.0*

# ÍNDICE

<b>APRESENTAÇÃO</b>	<b>4</b>	<b>PROMOÇÃO DA FILANTROPIA PARA A JUSTIÇA SOCIAL</b>	<b>42</b>
Fortalecendo a democracia	4	Conferência do Human Rights Funders Network	43
Nossos números	5	Painel "Como fortalecer a cultura de doação no Brasil"	43
Missão	6		
<b>APOIO À SOCIEDADE CIVIL</b>	<b>8</b>	<b>COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA</b>	<b>44</b>
<b>Disponibilizando recursos</b>	<b>9</b>	Diálogos Musicais em Direitos Humanos	46
<b>Editais</b>	<b>10</b>	Inovação na comunicação digital	47
Combate à violência institucional e à discriminação	10	Séries de reportagens	48
Litigância estratégica, advocacy e comunicação para promoção, proteção e defesa dos direitos humanos	14	#ElasTransformam	48
Jornalismo Investigativo e Direitos Humanos	17	Justiça Criminal	48
		#MãesDeLuta	48
<b>Linha especial – Justiça Criminal/Prisão Provisória</b>	<b>19</b>	<b>Sistematização</b>	<b>49</b>
<b>Apoios emergenciais</b>	<b>24</b>		
<b>Fundo de pequenos projetos</b>	<b>24</b>	<b>PROGRAMA RIO DOCE</b>	<b>50</b>
<b>Fortalecendo capacidades</b>	<b>25</b>	<b>BALANÇO E AUDITORIA</b>	<b>51</b>
Curso de litigância estratégica para advogados	26		
Encontro de projetos	27	<b>AGRADECIMENTOS</b>	<b>55</b>
Roda de Conversa	28		
Articulação e intercâmbios	29		
Visitas de monitoramento	31		
<b>MOBILIZAÇÃO PARA DIREITOS HUMANOS</b>	<b>35</b>		
<b>Campanhas</b>	<b>37</b>		
#NãoTáTranquiloNãoTáFavorável	37		
Lute contra a LGBTfobia – financiamento coletivo	38		
Dia de doar	39		
<b>Festival de cinema</b>	<b>40</b>		
<b>Programa Nota Fiscal Paulista</b>	<b>41</b>		

# Fortalecendo a democracia



Foto: Ernesto Rodrigues

Sólido e preparado para novos desafios, o Fundo Brasil iniciou a sua segunda década de existência com objetivos estratégicos definidos para o triênio 2017-2019, o que foi possível por meio de um processo de planejamento realizado ao longo de 2016 e que incluiu debates e reflexões realizados em um contexto de drásticas mudanças no cenário político e econômico do país.

Portanto, 2017 foi o primeiro ano de uma nova fase da fundação, ainda mais madura para atuar no fortalecimento de grupos e organizações pequenas, médias e grandes, com um olhar atento para as redes de defensores e defensoras de direitos humanos.

Após a primeira década em que, por meio de parcerias, ampliou os recursos disponibilizados aos direitos humanos, o Fundo Brasil assumiu também a tarefa de promover o diálogo e a confluência de grupos e atores com o objetivo de fortalecer a articulação entre eles, criando condições para uma reconfiguração do campo.

O Brasil é estruturalmente desigual e violador de direitos e, ao mesmo tempo, rico em movimentos sociais que enfrentam esta realidade e atuam para construir um país mais democrático. São atores sociais que lidam com a falta de apoio, a vulnerabilidade, a invisibilidade e ameaças diversas, que passam pelo desmonte de políticas públicas e chegam à violência física e às mortes. Violência essa agravada nos últimos tempos.

Nesse contexto, o papel do Fundo Brasil é ainda mais importante ao manter como prioridades temas de direitos humanos que quase ninguém apoia e articular a resistência e os avanços mais do que nunca necessários.

Em 2017, a resposta da fundação a esses desafios foi manifestada por meio de esforços para manter o apoio a organizações, grupos e coletivos que atuam em causas diversas em todas as regiões do país e na inovação ao selecionar projetos nas áreas de litigância estratégica, jornalismo investigativo e justiça criminal.

Este relatório mostra também o fortalecimento de ações como intercâmbios e formações para atores que precisam estar empoderados para enfrentar os retrocessos e as ameaças. Consideradas estratégicas pela fundação, são ações que promovem diálogos e potencializam sinergias na ação coletiva.

Com essa atuação corajosa e até ousada, o Fundo Brasil contribui de forma importante para o fortalecimento da democracia e o fim das desigualdades no país. Nosso trabalho em 2017 mostra como, a cada ano, nos colocamos ainda mais nessa direção.

**Ana Valéria Araújo**

Coordenadora executiva do Fundo Brasil

## NOSSOS NÚMEROS EM 11 ANOS

**R\$ 18,1 MILHÕES** DOADOS DIRETAMENTE ÀS ORGANIZAÇÕES DE DIREITOS HUMANOS  
**11** CHAMADAS ANUAIS **E 7** TEMÁTICAS  
MAIS DE **400 PROJETOS APOIADOS**  
**20 OFICINAS DE TREINAMENTO** PARA REPRESENTANTES DE PROJETOS APOIADOS  
MAIS DE **150 VISITAS IN LOCO** A PROJETOS APOIADOS NAS **5** REGIÕES DO BRASIL  
**24 EVENTOS DE SENSIBILIZAÇÃO** DO PÚBLICO, TAIS COMO SEMINÁRIOS TEMÁTICOS, SHOWS E OUTROS  
**17 CAMPANHAS** E **21 PRODUTOS DE COMUNICAÇÃO** (PUBLICAÇÕES E VÍDEOS)

## NOSSOS NÚMEROS EM 2017

LINHA DE APOIO	PROJETOS APOIADOS
Edital anual 2017	16
Edital "Litigância Estratégica"	11
Edital Justiça Criminal e Direitos Humanos	11
Edital Jornalismo Investigativo e Direitos Humanos	18
Linha especial Justiça Criminal/Prisão Provisória	4
Projetos emergenciais	7
<b>TOTAL</b>	<b>67</b>



## MISSÃO

A missão do Fundo Brasil de Direitos Humanos é promover o respeito aos direitos humanos no Brasil, construindo mecanismos inovadores e sustentáveis que canalizem recursos para fortalecer organizações da sociedade civil e para desenvolver a filantropia de justiça social.



APOIO À  
**SOCIEDADE CIVIL**





# Disponibilizando recursos



Em 2017, além do edital geral que apoia organizações, grupos e coletivos em todo o país com foco no combate a todas as formas de violência institucional e de discriminação, o Fundo Brasil lançou um novo edital em apoio à litigância estratégica em direitos humanos; inovou ao selecionar, também via edital, projetos de jornalismo investigativo em direitos humanos e ampliou o apoio no campo da Justiça Criminal/Prisão Provisória.

Além do edital geral e dos três específicos, a fundação deu continuidade aos apoios já em curso a projetos selecionados por meio de editais e chamadas especiais.

Com isso, está praticamente em todo o território nacional na busca de fortalecer organizações da sociedade civil para além do eixo Rio - São Paulo.

São ações que, por meio de parcerias no caso dos editais específicos e linhas especiais, aumentam significativamente os recursos destinados a defensores e defensoras de direitos humanos no país.

Após uma década de trabalho, o Fundo Brasil molda as suas práticas, tendo como referência o momento político e econômico do país e, dessa forma, segue cumprindo a sua missão e planejando o futuro.

## APOIO À SOCIEDADE CIVIL

### Editais

# Combate à violência institucional e à discriminação

Dezesseis projetos distribuídos entre as cinco regiões do país foram selecionados em 2017 após um amplo e transparente processo, o que é uma marca do Fundo Brasil. São projetos de até um ano de duração, no valor de até R\$ 40 mil cada. O edital teve como foco apoiar projetos de organizações com pouco ou nenhum acesso a outras fontes de recursos. O comitê de seleção foi formado por oito respeitados ativistas em direitos humanos: Sueli Carneiro, do Geledés – Instituto da Mulher Negra; Itamar Silva, do Ibase (Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas); Miguel Lago, da rede Meu Rio; a advogada indígena Joênia Carvalho Wapichana; Letícia Tura, da Fase; Beth Cardoso, do Programa Mulheres e Agroecologia do Centro de Tecnologias Alternativas; Samira Bueno, do Fórum Brasileiro de Segurança Pública e Denise Hirao, consultora em direitos humanos e conselheira do Baobá – Fundo para Equidade Racial.



### Projetos apoiados

#### **ARTICULAÇÃO E MOVIMENTO PARA TRAVESTIS E TRANSEXUAIS DE PERNAMBUCO - PE**

**OBJETIVO:** Realizar ações voltadas para a educação nas escolas municipais de Recife para conscientização contra a violência institucionalizada, responsável por altos índices de evasão escolar de travestis e transexuais.

**AÇÕES:** Intervenção em escolas municipais; diálogo junto à Secretaria Municipal de Educação; realização de oficinas.

**TEMÁTICA PRINCIPAL:** Direito à livre orientação sexual e identidade de gênero.

#### **ARTICULAÇÃO PUXIRÃO DOS POVOS FAXINALENSES - PR**

**OBJETIVO:** Estabelecer com os agentes estaduais e as prefeituras uma agenda que garanta o cumprimento das leis estaduais e municipais para a criação e manutenção das Áreas especiais de uso regulamentado e o repasse às comunidades faxinalenses dos recursos oriundos do ICMS Ecológico.

**AÇÕES:** Mobilização por meio de seminário e elaboração de estratégias de atuação; formação por meio de oficinas; enfrentamento à violência institucional.

**TEMÁTICA PRINCIPAL:** Direitos das populações quilombolas e tradicionais.

# APOIO À SOCIEDADE CIVIL

## Projetos apoiados

### **ASSOCIAÇÃO DE BEM COM A VIDA – ABV – RR**

**OBJETIVO:** Articular e construir uma rede de discussão, atuação e promoção de direitos humanos, com ênfase em direitos sexuais e reprodutivos, saúde, educação e prevenção em HIV/Aids e Hepatites Virais, assim como realizar ações de enfrentamento à violência, exploração sexual e tráfico de mulheres.

**AÇÕES:** Curso de capacitação com interessados em atuar como multiplicadores; oficinas em escolas; encontros com profissionais do sexo em seus locais de trabalho; reuniões com mulheres vivendo e convivendo com HIV/Aids; seminário, palestras e divulgações; rodas de conversa; concurso de redação; produção de cartilha.

**TEMÁTICA PRINCIPAL:** Direito à livre orientação sexual e identidade de gênero.

### **ASSOCIAÇÃO DOS POVOS INDÍGENAS DO MAPUERA – PA**

**OBJETIVO:** Atuar no combate aos preconceitos sofridos pelos indígenas das Terras Indígenas Trombetas-Mapuera e Nhamundá-Mapuera, além de fortalecer a resistência ao megaprojeto hidrelétrico previsto para a bacia do rio Trombetas.

**AÇÕES:** Oficinas de audiovisual sobre o tema dos direitos indígenas; visitas a Altamira e região de Belo Monte; encontro para discutir e trocar informações sobre megaprojetos na Amazônia.

**TEMÁTICA PRINCIPAL:** Direitos dos povos indígenas.

### **ASSOCIAÇÃO PARA PROMOÇÃO E DEFESA DA DIGNIDADE HUMANA DA PESSOA ENCARCERADA – CE**

**OBJETIVO:** Promover o acesso à Justiça e aos direitos fundamentais de cem mulheres em situação de prisão provisória para que sejam beneficiadas com a prisão domiciliar e alternativas penais.

**AÇÕES:** Ações que possibilitem o acesso à Justiça e a redução de danos; curso de direitos humanos; terapia comunitária.

**TEMÁTICA PRINCIPAL:** Garantia do Estado de Direito e Justiça Criminal.

### **ASSOCIAÇÃO YAMURIJUMA DAS MULHERES XINGUANAS – MT**

**OBJETIVO:** Fortalecer a atuação das mulheres xinguanas na defesa de seus direitos, promovendo um trabalho educativo de formação e informação para as mulheres e quebrando o tabu sobre o tema da violência virtual.

**AÇÕES:** Rodas de conversa no Parque Indígena do Xingu sobre crimes contra a honra na internet e Lei Maria da Penha; produção de material informativo; produção de um vídeo em língua indígena para facilitar o acesso das mulheres e disseminar o conteúdo.

**TEMÁTICA PRINCIPAL:** Direitos das mulheres

### **CONSELHO RIBEIRINHO – PA**

**OBJETIVO:** Fortalecer o Conselho Ribeirinho e garantir os direitos humanos das famílias que foram compulsoriamente removidas de suas casas na beira do rio Xingu por causa da obra da usina de Belo Monte.

**AÇÕES:** Articulação do Conselho Ribeirinho; vistorias do rio Xingu.

**TEMÁTICA PRINCIPAL:** Direitos socioambientais no âmbito dos megaprojetos.

### **EU SOU EU - REFLEXO DE UMA VIDA NA PRISÃO - RJ**

**OBJETIVO:** Estimular e qualificar o debate sobre direitos dos presos previstos em lei, como o auxílio-reclusão, por meio de ações de comunicação e formação; pressionar o Estado a cumprir o papel constitucional; fortalecer e difundir o grupo como ator relevante no sistema prisional.

**AÇÕES:** Capacitação; pesquisa; incidência; informação e sensibilização.

**TEMÁTICA PRINCIPAL:** Garantia do Estado de Direito e Justiça Criminal

# APOIO À SOCIEDADE CIVIL

## Projetos apoiados

### FÓRUM DCA - CE

**OBJETIVO:** Incidir para que a pauta do enfrentamento à letalidade juvenil seja uma prioridade na agenda governamental.

**AÇÕES:** Participação nas reuniões do Comitê de Prevenção a Homicídios na Adolescência; facilitação de oficinas com adolescentes; participação em reuniões com autoridades e/ou conselhos; campanha nas redes sociais; produção de camisas.

**TEMÁTICA PRINCIPAL:** Direitos de crianças e adolescentes.

### FÓRUM DAS JUVENTUDES DA GRANDE BH - MG

**OBJETIVO:** Identificar as situações de violência institucional e discriminação sofridas pelas juventudes que vivem nas periferias da Grande BH, em um contexto de negação sistemática de direitos, para construir estratégias de enfrentamento por meio do reconhecimento e valorização da livre manifestação artístico-cultural.

**AÇÕES:** Mobilização dos grupos coletivos; diagnóstico participativo; formação política; produção coletiva de instrumento de comunicação; produção colaborativa e realização do 8º OKupa.

**TEMÁTICA PRINCIPAL:** Direito a cidades justas e sustentáveis.

### FÓRUM GRITA BAIXADA - RJ

**OBJETIVO:** Fortalecer a incidência política de moradores da Baixada Fluminense nas discussões sobre segurança pública e no campo dos direitos humanos.

**AÇÕES:** Produção de um documentário com familiares e vítimas da violência; realização de encontros sobre direitos humanos e segurança pública; atividades de formação em escolas públicas; elaboração de materiais de comunicação; registro fotográfico e de vídeos dos encontros realizados; realização do primeiro circuito de exposições e debates de cineclubes da Baixada Fluminense com o tema direitos humanos.

**TEMÁTICA PRINCIPAL:** Garantia do Estado de Direito e Justiça Criminal

### MOVIMENTO DE MULHERES NEGRAS DE SOROCABA - SP

**OBJETIVO:** Capacitar mulheres vítimas da violência para o conhecimento das formas jurídicas de proteção e defesa da mulher com ênfase na Lei Maria da Penha para que elas se tornem multiplicadoras do aparato jurídico de proteção e defesa dos direitos.

**AÇÕES:** Oficinas temáticas; rodas de conversa; palestra; seminário.

**TEMÁTICA PRINCIPAL:** Enfrentamento ao racismo.

### FRENTE NACIONAL DE MULHERES NO FUNK - SP

**OBJETIVO:** Discutir políticas públicas para mulheres por meio de atividades que permitam diálogos temáticos, estimulando o debate sobre feminismo e criando uma agenda de combate ao machismo no funk.

**AÇÕES:** Debates; cursos de formação; atuação direta no território.

**TEMÁTICA PRINCIPAL:** Direitos das juventudes.

### GRUPO DE MULHERES PROSTITUTAS DO ESTADO DO PARÁ - PA

**OBJETIVO:** Implementar experiências de ativismo jurídico alternativo e intervenção legal junto a mulheres trabalhadoras sexuais cis e transgêneros na região metropolitana de Belém (PA) e formar agentes em gênero e direitos no trabalho sexual, além de ampliar em rede a experiência de ativismo em um contexto de discriminação e violações de direitos.

**AÇÕES:** Identificação de situações de violações de direitos de trabalhadoras sexuais; estabelecimento de áreas estratégicas na zona de trabalho sexual das profissionais para intervenções e consultorias jurídicas; articulação de parcerias; intervenções e consultoria jurídica; articulação e divulgação da experiência.

**TEMÁTICA PRINCIPAL:** Direitos das mulheres.

# APOIO À SOCIEDADE CIVIL

## Projetos apoiados

### **ÌROHÌN – BA**

**OBJETIVO:** Criar e manter um portal direcionado ao enfrentamento ao racismo.

**AÇÕES:** Criação e manutenção de portal para enfrentar o racismo; organização e divulgação do acervo documental do ÌROHÌN; realização de uma experiência piloto de funcionamento de centro de pesquisas junto a estudantes e professores.

**TEMÁTICA PRINCIPAL:** Enfrentamento ao racismo.

### **SINDICATO DAS TRABALHADORAS E TRABALHADORES DOMÉSTICOS DE JOÃO PESSOA E REGIÃO – PB**

**OBJETIVO:** Contribuir para o fortalecimento da organização social e política do sindicato no enfrentamento à violência institucional e à exploração do trabalho doméstico.

**AÇÕES:** Ações de capacitação, mobilização social, incidência política, fortalecimento institucional e comunicação.

**TEMÁTICA PRINCIPAL:** Direitos das mulheres.

## APOIO À SOCIEDADE CIVIL

### Editais

# Litigância estratégica, advocacy e comunicação proteção e defesa dos direitos humanos

O edital, realizado em parceria com a Fundação Ford, selecionou casos paradigmáticos na área de direitos humanos propostos por organizações da sociedade civil de pequeno e médio porte. As iniciativas apoiadas não estão restritas a atividades relacionadas a processos judiciais. Atuam também na construção de produtos para a litigância estratégica, advocacy, comunicação e proteção a defensores de direitos humanos.

Foram selecionadas organizações com foco em ações que promovam transformação social, influenciem a atuação e responsabilização do Estado, revisem a implementação de políticas públicas, assim como a implementação da legislação à luz dos direitos humanos; que façam abordagens inovadoras e interdisciplinares; promovam a mobilização e capacitação de

comunidades para participar da construção e implementação de estratégias de litigância e advocacy, assim como do monitoramento do seu cumprimento; e desenvolvam ações em parceria entre organizações da sociedade civil e movimentos sociais em parceria com clínicas, centros de prática jurídica em universidades, Defensoria Pública e Ministério Público.

O comitê de especialistas que selecionou os projetos foi formado por Aurélio Rios, subprocurador geral da República; Eloísa Machado de Almeida, advogada e professora da Fundação Getúlio Vargas; Fernando Furriela, advogado e presidente do conselho da Anistia Internacional; e Cristiano Müller, advogado do Cedes (Centro de Direitos Econômicos e Sociais).



# APOIO À SOCIEDADE CIVIL

## Projetos apoiados

### ADVOCACIA POPULAR MARIA FELIPA – MG

**OBJETIVO:** Garantir a efetividade dos direitos das mães e gestantes em situação de privação de liberdade.

**AÇÕES:** Levantar informações sobre o processo das mulheres em privação de liberdade junto à Secretaria de Estado de Direitos Humanos; levantar documentação e elaborar requerimento de indulto; organizar eventos para debater e divulgar o diagnóstico obtido; elaborar de forma estratégica o procedimento de uniformização de jurisprudência quanto à aplicação do novo marco da infância a mães presas; documentar casos paradigmáticos.

**TEMÁTICA PRINCIPAL:** Direitos das mulheres

### ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DOS MORADORES DO PEQUIÁ – MA

**OBJETIVO:** Viabilizar uma ação civil pública para responsabilizar judicialmente o Estado e as empresas que operam em Piquiá (MA) pelas violações aos direitos humanos, econômicos, sociais e ambientais provocadas por ação ou omissão em relação às consequências da presença de indústrias de ferro-gusa na região, da Estrada de Ferro Carajás em concessão à empresa Vale S.A. e seu entreposto de minério.

**AÇÕES:** Propositura e acompanhamento de ação civil pública e ações para mobilização social e visibilização do problema.

**TEMÁTICA PRINCIPAL:** Direitos socioambientais no âmbito dos megaprojetos.

### CEDECA – CE

**OBJETIVO:** Fortalecer a política socioeducativa do Ceará, promovendo o respeito aos direitos dos socioeducandos; contribuir para cessar a prática de tortura e outros tratamentos cruéis, desumanos e degradantes aos adolescentes internos; ampliar a transparência e o controle social da política socioeducativa.

**AÇÕES:** Monitoramento da política socioeducativa no estado do Ceará; incidência em conselhos nacionais e internacionais; mobilização de grupos de mães e familiares; ações para implementação de políticas públicas; defesa e responsabilização na prevenção e no combate à tortura; ações de comunicação.

**TEMÁTICA PRINCIPAL:** Direitos de crianças e adolescentes.

### CENTRO DE DEFESA DA VIDA E DOS DIREITOS HUMANOS CARMEN BASCARÁN – MA

**OBJETIVO:** Atuar para a erradicação da exploração sexual de crianças e adolescentes e apoiar uma vítima de exploração sexual na adolescência na reconstrução de seu projeto de vida.

**AÇÕES:** Assessoria jurídica; assistência social; incidência para aumentar a consciência social e política sobre a exploração sexual de crianças.

**TEMÁTICA PRINCIPAL:** Direitos de crianças e adolescentes.

### CENTRO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E CAPACITAÇÃO AGROECOLOGIA – CEATRO – PR

**OBJETIVO:** Proteger as pessoas vulneráveis das violações de direitos humanos cometidas pelo aparelho opressor do Estado no contexto das prisões preventivas em vigor; denunciar a violência pública e privada contra os trabalhadores que lutam pela terra; fortalecer a dignidade da busca por direitos sociais para as famílias sem-terra; e contribuir para a conquista da terra por parte das famílias acampadas.

**AÇÕES:** Acompanhamento e monitoramento dos processos judiciais e defesa das lideranças perseguidas; promoção de uma campanha de comunicação.

**TEMÁTICA PRINCIPAL:** Direito à terra.

# APOIO À SOCIEDADE CIVIL

## Projetos apoiados

### **CENTRO DOS DIREITOS HUMANOS DE NOVA IGUAÇU - RJ**

**OBJETIVO:** Responsabilizar o Estado brasileiro pelas chacinas da Baixada Fluminense; acessar o Sistema Interamericano de Proteção dos Direitos Humanos; fomentar e ampliar o número de denúncias que a população da Baixada Fluminense realiza sobre as violações no campo da Segurança Pública; além de construir uma rede de apoio aos familiares de vítimas do Estado.

**AÇÕES:** Construção e consolidação de um relatório sobre as chacinas da Baixada Fluminense; construção do Tribunal Popular das Chacinas da Baixada Fluminense; ampliação do Núcleo Jurídico Institucional.

**TEMÁTICA PRINCIPAL:** Garantia do Estado de Direito e Justiça Criminal.

### **COLETIVO MARGARIDA ALVES DE ASSESSORIA POPULAR - MG**

**OBJETIVO:** Atuar na defesa do direito à terra e à cidade das famílias sem-teto da ocupação Izidora, em Belo Horizonte, produzindo precedentes nacionais e internacionais sobre a proteção do direito à terra, à moradia e à cidade e fomentando a construção de processo participativo de regularização fundiária e urbanização, influenciando na construção de novas políticas públicas urbanas.

**TEMÁTICA PRINCIPAL:** Direito a cidades justas e sustentáveis.

### **FÓRUM DE COMUNIDADES TRADICIONAIS INDÍGENAS, QUILOMBOLAS E CAIÇARAS DE ANGRA/PARATY/UBATUBA - SP**

**OBJETIVO:** Atuar em juízo em defesa das comunidades tradicionais indígenas, caiçaras e quilombolas da região da Bocaina em situação de conflitos com Unidades de Conservação da Natureza realizada em ao menos dois casos emblemáticos.

**AÇÕES:** Interposição de *Amicus Curiae* coletivo a partir de diálogo com a comunidade quilombola e caiçara, reunindo os movimentos sociais representativos destas identidades e instituições especializadas para participação conjunta na ação judicial; retomada da Mesa de Diálogo por Justiça Socioambiental da Bocaina, coordenada pelo Fórum de Comunidades Tradicionais e o Ministério Público Federal.

**TEMÁTICA PRINCIPAL:** Direitos das populações quilombolas e tradicionais.

### **GRUPO DIGNIDADE - PR**

**OBJETIVO:** Sistematizar a litigância estratégica e pautar ações de advocacy na defesa dos direitos LGBTIs junto ao STF, com foco nas votações de ações constitucionais em curso.

**AÇÕES:** Redação de memoriais específicos para cada ação; articulação com parlamentares e membros do Ministério Público Federal; representação da sociedade civil nas datas de julgamentos das ações.

**TEMÁTICA PRINCIPAL:** Direito à livre orientação sexual e identidade de gênero.

### **GRUPO DE RESISTÊNCIA ASA BRANCA - CE**

**OBJETIVO:** Ampliar as respostas e intervenções sociais em prol da cidadania e do controle social das políticas públicas para a população LGBT no estado do Ceará, construindo uma rede de empoderamento entre Fortaleza, Pacatuba, Guaiúba e Itapipoca.

**AÇÕES:** Mapeamento das organizações, instituições, grupos e coletivos da sociedade civil que lutam pelos direitos da população LGBT; produção de materiais de comunicação; mapeamento da violência LGBTfóbica em Fortaleza com recorte de juventudes e violências; formação política.

**TEMÁTICA PRINCIPAL:** Direito à livre orientação sexual e identidade de gênero.

### **NÚCLEO DE DEFESA E ASSESSORIA JURÍDICA POPULAR - NAJUP - MS**

**OBJETIVO:** Atuar judicialmente em ações estratégicas que estão em pauta para garantir o direito constitucional dos povos indígenas aos seus territórios tradicionais.

**AÇÕES:** Atuação jurídica nos processos; audiência nos gabinetes de ministros e juízes, levando pareceres e lideranças indígenas para conversar diretamente com os magistrados; realização de seminário para debater o marco temporal, com a presença de membros do Ministério Público, Defensoria Pública da União, Procuradorias Federais e lideranças indígenas.

**TEMÁTICA PRINCIPAL:** Direitos dos povos indígenas.



# Jornalismo Investigativo e Direitos Humanos

A iniciativa estimula a produção de reportagens que contem histórias relevantes e contribuam para melhorar a compreensão da sociedade sobre violações de direitos humanos. Dezoito projetos foram selecionados - cinco deles relacionados a questões de violação de direitos socioambientais. Cada iniciativa recebe até R\$ 40 mil para produzir as reportagens em um período de um ano. O edital foi realizado por meio de uma parceria do Fundo Brasil com a Fundação Ford, a Open Society Foundations e a Clua (Climate and Land Use Alliance). O edital foi lançado durante o Congresso da Abrajji (Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo), o que permitiu o diálogo com jornalistas experientes e estudantes presentes ao evento. O comitê de seleção foi formado por Bianca Santana, jornalista, escritora e doutoranda em Ciência da Informação na Escola de Comunicações e Artes da USP; João Brant, militante das áreas de comunicação e cultura, um dos fundadores do Intervozes e ex-secretário executivo do Ministério da Cultura; e Cristiane Fontes, jornalista, consultora e mestre em mídias interativas.

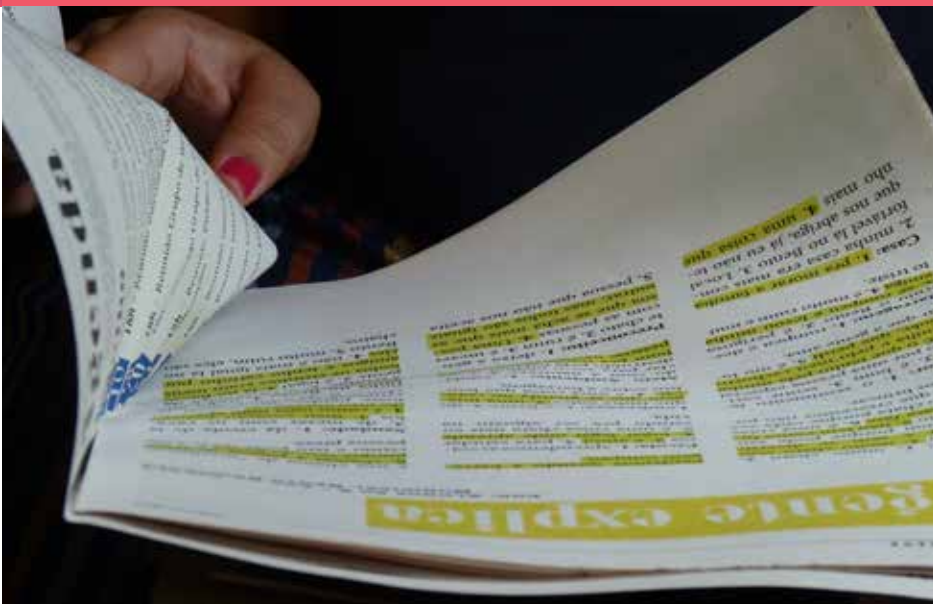


*Devido ao caráter sigiloso da apuração jornalística, os detalhes dos projetos serão divulgados apenas após a conclusão dos mesmos.*

### Iniciativas e jornalistas apoiados

Sabrina Duran  
Everton Dantas Beserra  
Jornal A Sirene  
Fronteira – Agência de Jornalismo  
Walter Teixeira Lima Júnior  
Livre.jor  
Juliana Tinoco  
Ponte Jornalismo  
Gizele de Oliveira Martins  
De Olho nos Ruralistas  
Coletivo Nós, Mulheres da Periferia  
Data\_Labe  
Articulação de Movimentos do  
Centro Antigo de Salvador  
Marco Zero Conteúdo  
Cláudia Campelo Tavares  
Escola de Jornalismo da Énois  
Júlia Rohden Ramos  
Clarissa de Oliveira Pinto Levy

# APOIO À SOCIEDADE CIVIL



## APOIO À SOCIEDADE CIVIL

Linha especial

# Justiça Criminal/Prisão Provisória

Desde 2014, em parceria com a Fundação OAK, a Fundação Open Society e o Instituto Betty e Jacob Lafer, o Fundo Brasil desenvolve uma linha especial de trabalho voltada para a questão da Justiça Criminal. No caso da parceria com a Open Society Foundations, o apoio tem como foco o enfrentamento ao racismo.

O apoio na linha especial possibilita o fortalecimento de organizações que atuam no campo com o objetivo de implementar e transformar políticas públicas. Os projetos apoiados combatem violações de direitos humanos de pessoas encarceradas sob o regime de prisão provisória. É um apoio que possibilita a realização de atividades de documentação e monitoramento de informações; realização de campanhas; ações de advocacy e litigância; assessoria técnica e pesquisa aplicada.

O cenário brasileiro em relação à segurança pública é muito grave e uma das consequências são os altos índices de violência nas prisões. Nesse contexto, o aumento substancial do apoio para a linha especial Justiça Criminal/Prisão Provisória em 2017 cumpre o objetivo de estruturar ações de enfrentamento a essa realidade.

A partir de estratégia previamente definida, as organizações são selecionadas por meio de cartas-convite ou editais, segundo amplo mapeamento realizado pelo Fundo Brasil e seus parceiros. Em 2017, o Fundo Brasil apoiou 15 novos projetos, totalizando mais de R\$ 1 milhão em doações.

Edital  
**Direitos Humanos e Justiça Criminal**  
ENFRENTANDO A PRISÃO PROVISÓRIA E O ENCARCERAMENTO EM MASSA NO BRASIL

Inscrições até  
**31.08**

Clique aqui para ver o edital

Parceria:

OAK FOUNDATION

INSTITUTO Betty e Jacob LAFER

editais@fundodireitoshumanos.org.br

## APOIO À SOCIEDADE CIVIL

### Edital

# Direitos Humanos e Justiça Criminal – Enfrentando a Prisão Provisória e o Encarceramento em Massa no Brasil

O comitê de seleção foi formado por Samuel Vida, professor de direito da Universidade Federal da Bahia; Rafael Godoy, sociólogo e pós-doutorando na USP; e Luciana Zaffalon, mestre e doutora em administração pública e militante da área de Justiça Criminal.

### Projetos apoiados

#### **AMPARAR - ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS/ AS E FAMILIARES DE PRESOS/AS - SP**

**OBJETIVO:** Fortalecer o papel mobilizador da Amparar enquanto associação referência para os familiares de pessoas presas.

**AÇÕES:** Oferecer atendimento a familiares de presas e presos e encaminhá-los para rede de assistência social e Defensoria Pública; articular e fortalecer familiares de pessoas presas; encaminhar familiares para atendimento psicológico; produzir material informativo sobre a prisão provisória e o encarceramento em massa; realizar eventos públicos para disseminação de informações, denúncias de violações e para mobilização de familiares; sistematizar informações.

#### **ASSOCIAÇÃO DE ACESSORIA TÉCNICA POPULAR EM DIREITOS HUMANOS - COLETIVO ANTÔNIA FLOR - PIAUÍ**

**OBJETIVO:** Mitigar a amplitude da prisão provisória e das prisões ilegais como elementos centrais do encarceramento em massa no Piauí.

**AÇÕES:** Assessoria Jurídica Popular em casos emblemáticos; realização de audiência pública; campanha educativa nos meios de comunicação; monitoramento de processos criminais; produção e publicação de dossiê, seminário.

# APOIO À SOCIEDADE CIVIL

## Projetos apoiados

### **CENTRO DE FORMAÇÃO DO NEGRO DA TRANSAMAZÔNICA E XINGU - PA**

**OBJETIVO:** Contribuir para a redução do encarceramento provisório a partir de ações como a formação de jovens negros na região do Xingu.

**AÇÕES:** Sensibilizar autoridades públicas e a população em geral; criar uma rede de contato com familiares de encarcerados e instituições do sistema de justiça criminal, como Defensoria Pública e Ministério Público; realizar mutirões periódicos para atendimento jurídico a jovens presos provisoriamente; promover a visibilidade do tema e denúncias de violações.

### **CRIOLA - RJ**

**OBJETIVO:** Implantação de um núcleo de estudos e pesquisa sobre mulheres negras que se encontram em prisão provisória.

**AÇÕES:** Pesquisa e categorização; produção de publicações; organização de ciclos de palestra; busca de soluções jurídicas, políticas e sociais; implementação de ações educativas.

### **INSTITUTO DH: PROMOÇÃO, PESQUISA E INTERVENÇÃO EM DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA**

**OBJETIVO:** Implementar estratégias de prevenção às violações em uma unidade prisional numa experiência piloto.

**AÇÕES:** Realizar levantamentos processuais para identificação de mulheres a serem beneficiadas por assessoria jurídica; capacitar grupos e familiares; difundir informações em campanhas e material didático; construir uma plataforma interativa online; produzir vídeos; elaborar cartilha informativa sobre direitos e deveres de pessoas presas.

### **IDDH - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E DIREITOS HUMANOS - SC**

**OBJETIVO:** Provocar a melhoria das condições de saúde materno-infantil nas prisões de Santa Catarina.

**AÇÕES:** Empoderar e assessorar juridicamente mulheres encarceradas na Ala Feminina do Presídio Regional de Joinville/SC; sensibilizar a comunidade catarinense e os representantes dos órgãos do Poder Público para a obrigatoriedade de substituição da prisão provisória em domiciliar; provocar o aumento de decisões judiciais favoráveis à concessão de prisão domiciliar.

### **INSTITUTO VEREDAS - DF**

**OBJETIVO:** Desenvolver um diagnóstico que contribua para o enfrentamento ao uso abusivo da prisão provisória.

**AÇÕES:** Sistematizar informações sobre as causas da prisão provisória e seus efeitos para as pessoas presas, com recorte de raça e gênero; sistematizar estratégias para fortalecimento da adoção de medidas alternativas; promover capacitações, comunicação e advocacy em diálogos públicos e campanhas informativas.

### **NÚCLEO DE DEFESA E APOIO JURÍDICO POPULAR - NAJUP - MS**

**OBJETIVO:** Consolidar dados referentes à situação prisional dos índios Guarani Kaiowá de Mato Grosso do Sul e contribuir para o reconhecimento dos direitos específicos de indígenas encarcerados provisoriamente.

**AÇÕES:** Realizar um diagnóstico sobre encarceramento indígena no estado; atuar por decisões favoráveis em ações de litigância estratégica; realizar audiências com membros da Defensoria Pública Estadual, Defensoria Pública Federal e Ministério Público para pressionar pelo respeito aos direitos dos presos e presas indígenas; realizar um seminário local sobre o tema.

## APOIO À SOCIEDADE CIVIL

### Projetos apoiados

#### **REDE DE COMUNIDADES E MOVIMENTOS CONTRA A VIOLÊNCIA - RJ**

**OBJETIVO:** Promover e garantir os direitos dos familiares de presos provisórios no Rio de Janeiro.

**AÇÕES:** Fortalecimento da rede de apoio; oferecimento de assistência psicossocial; encaminhamento de demandas para os órgãos responsáveis; denúncia de casos de violações; incidência política junto à Justiça e ao Executivo para que promovam melhorias no atendimento aos familiares e no acolhimento de detentos; incidência política para que as violações sejam investigadas.

#### **REDE NACIONAL DE FEMINISTAS ANTIPROIBICIONISTAS (RENFA) - PE**

**OBJETIVO:** Produzir dados sobre os processos e o perfil sociocultural das mulheres encarceradas em situação provisória nas cidades de Recife e Rio de Janeiro, subsidiando ações coletivas em defesa dos direitos.

**AÇÕES:** Formar mulheres para incidirem pelo desencarceramento feminino; coletar e sistematizar dados atuais sobre encarceramento provisório feminino; consolidar a Frente Feminista pelo Desencarceramento; desenvolver mutirões de habeas corpus junto a advogadas populares para pleitear liberdade de presas provisórias; denunciar violações de direitos humanos.

#### **SOMOS - COMUNICAÇÃO, SAÚDE E SEXUALIDADE - RS**

**OBJETIVO:** Constituir uma rede virtual nacional de apoiadores para o combate às violações de direitos de LGBTs privados de liberdade.

**AÇÕES:** Mapear e documentar as condições de tratamento recebidas em sete unidades prisionais que possuem alas ou raios destinados especificamente à população LGBT; formar trabalhadores do sistema penal; oferecer assessoria jurídica para apenadas e apenados; realizar ações de advocacy voltadas às instituições gestoras do sistema prisional; mobilizar uma rede nacional de apoiadores; realizar atividades de comunicação.

## APOIO À SOCIEDADE CIVIL

### Cartas-convites

#### **INSTITUTO DE DEFESA DO DIREITO DE DEFESA - IDDD - SP**

**OBJETIVO:** Contribuir para o enfrentamento do uso abusivo da prisão provisória de mulheres gestantes e mães e para o fortalecimento e expansão das audiências de custódia nacionalmente.

**AÇÕES:** Realização de reuniões com órgãos públicos; seleção de casos; elaboração de cartões postais para enviar a autoridades; envio de ofícios a tribunais estaduais com pedidos de informações; aproximação e articulação com juízes, promotores, defensores públicos e representantes das OABs.

#### **INSTITUTO TERRA, TRABALHO E CIDADANIA - ITTC - SP**

**OBJETIVO:** Impulsionar o desencarceramento feminino por meio do fomento da aplicação de alternativas à prisão provisória de mulheres e pela redução de danos do encarceramento para suas vidas.

**AÇÕES:** Pesquisa; oficinas com mulheres presas; ações de incidência política; ações de comunicação.

#### **JUSTIÇA GLOBAL**

**OBJETIVO:** Contribuir para o fortalecimento de políticas públicas que garantam os direitos das pessoas privadas de liberdade, particularmente os presos e presas provisórios.

**AÇÕES:** Ações de incidência política; pesquisa e produção de conhecimento; atuação em rede; litigância; atividades de comunicação.

#### **PASTORAL CARCERÁRIA NACIONAL**

**OBJETIVO:** Contribuir para o aprimoramento e fortalecimento das estratégias de prevenção e combate à tortura nas prisões, especialmente em relação aos presos provisórios e demais populações vulneráveis no sistema prisional, em estreita vinculação com a luta pelo desencarceramento.

**AÇÕES:** Acompanhamento de denúncias de tortura; atuação in loco em São Paulo e outros oito estados; produção de conhecimento; incidência política; advocacy.

# Prisão provisória no Nordeste, com ênfase na questão racial

(projetos selecionados em 2016 e que receberam recursos e apoio estratégico em 2017)

**Gajop – Gabinete de Assessoria Jurídica às Organizações Populares – PE**

**IDEAS – Assessoria Popular – BA**

**Inegra – Instituto Negra do Ceará – CE**

**Sociedade Maranhense de Direitos Humanos – MA**

### Apoios emergenciais

O Fundo Brasil promoveu modificações em seu fundo para projetos emergenciais, com a intenção de atender principalmente defensores e defensoras de direitos humanos que vivem em situação de risco em todas as regiões do país. Trata-se de uma significativa e importante mudança em tempos de retrocessos e recrudescimento das ameaças.

Em **2017** foram doados recursos a sete projetos emergenciais, totalizando **R\$ 36.193,00**.

*A fim de preservar a segurança das pessoas e organizações, os apoios emergenciais não são divulgados.*

### Fundo de pequenos projetos

O Fundo Brasil apoia atividades formativas e de articulação entre os seus parceiros e outros atores no campo dos direitos humanos. Com esse apoio impulsionamos a mobilização entre atores do campo de direitos humanos a fim de contribuir para a convergência de suas ações. Alguns exemplos desse tipo de iniciativa em 2017:

- Apoio ao “Segundo Encontro da Rede Nacional de Mães e Familiares de Vítimas do Terrorismo do Estado”, realizado pela Rede de Comunidades e Movimentos contra Violência com o objetivo de fortalecer a luta por justiça e dar visibilidade às violações de direitos realizadas pelo Estado.



- Apoio a encontro de formação para estudantes da UNEAFRO. O encontro reuniu cerca de mil jovens no Salão Nobre da Faculdade de Direitos da USP. A formação buscou estabelecer uma relação entre as possíveis consequências das reformas trabalhista e da previdência com o aprofundamento do genocídio da juventude negra em todo o país.



## APOIO À SOCIEDADE CIVIL



## Fortalecendo capacidades

25

Para além do apoio financeiro, o Fundo Brasil atua para fortalecer seus parceiros por meio de atividades como oficinas de treinamento, cursos, rodas de conversa, mesas de debates, conferências e seminários para defensoras e defensores de direitos humanos. Também são realizadas atividades como intercâmbios entre organizações apoiadas como forma de promover a convergência entre defensoras e defensores de direitos humanos em regiões diversas do país.

Além disso, os projetos recebem acompanhamento permanente por parte da equipe do Fundo Brasil.

# Curso em litigância estratégica para advogados



Advogados e advogadas de onze organizações apoiadas por meio do edital “Litigância estratégica, advocacy e comunicação para promoção, proteção e defesa dos direitos humanos” participaram durante dois dias de novembro de um curso de aprimoramento técnico oferecido pelo Fundo Brasil, em parceria com a Fundação Ford, em São Paulo.

Os participantes tiveram aulas com Eloisa Machado de Almeida, advogada e professora da Fundação Getúlio Vargas; e Aurélio Rios, subprocurador geral da República.

O curso teve como foco a qualificação dos profissionais para litigância estratégica em tribunais superiores, especialmente no STJ (Superior Tribunal de Justiça) e STF (Supremo Tribunal Federal). Durante o curso, Eloisa Machado de Almeida abordou o tema “Litígio Estratégico em Direitos Humanos: Amicus Curiae e Sistema Internacional de Direitos Humanos”. Aurélio Rios tratou da litigância em tribunais superiores.

Em um intercâmbio de experiências, os participantes tiveram a oportunidade de discutir as dificuldades que enfrentam, relatar suas vitórias e derrotas e desafios na área de litigância.

# Encontro de projetos



O diálogo e a confluência de grupos e atores são essenciais para o vigor e a inovação no campo dos direitos humanos. E foram justamente as possibilidades de trocas, articulações e interações que nortearam o XI Encontro de Projetos do Fundo Brasil, realizado em dezembro.

Representantes das organizações apoiadas por meio do edital "Combate à violência institucional e à discriminação – 2017" e mais apoiados por meio da linha especial "Enfretamento à prisão provisória no Nordeste" participaram durante três dias de oficinas, debates e reflexões em São Paulo.

Os ativistas presentes participaram da atividade "Diálogos Musicais em Direitos Humanos", no Sesc 24 de Maio, com a apresentação de show do grupo Músico Cidadão e dois convidados, os músicos Chico César e Yannick Dellas.



# Roda de conversa

O cenário do país para 2018 foi debatido em uma roda de conversa realizada em dezembro com as presenças de convidados, de integrantes da diretoria, do Conselho Curador e do Conselho Fiscal e da equipe da fundação. Os temas centrais foram os desafios para os direitos humanos e as eleições do ano que vem.

Com a mediação da conselheira Denise Dora, seis convidados apresentaram reflexões sobre o assunto, depois debatido por todos os presentes.

Os convidados foram: Ana Carolina Evangelista, mestre em Relações Internacionais e Gestão Pública pela FGV de São Paulo; Raul Santiago, ativista e fundador do Coletivo Papo Reto; Adriana Ramos, coordenadora do Programa de Política e Direito Socioambiental do Isa; Rogério Arantes, cientista político, professor da USP e pesquisador do sistema judiciário brasileiro; Djamila Ribeiro, feminista, pesquisadora e mestre em filosofia política; Douglas Belchior, formado em história pela PUC-SP e fundador e professor do Movimento Uneafro Brasil.

**O conteúdo completo da roda de conversa pode ser visto aqui.**



# Articulações e intercâmbios

Iniciados em 2016, as articulações e intercâmbios organizados pelo Fundo Brasil são oportunidades especiais de aprendizado e troca de vivências entre defensores e defensoras de direitos humanos.

### Internacional

Em 2017, a fundação inovou ao promover um intercâmbio entre organizações brasileiras e internacionais, por meio de uma viagem aos Estados Unidos que teve como principal objetivo debater e aprender sobre questões relacionadas ao enfrentamento ao racismo, justiça criminal e ao fim da guerra às drogas.

Os grupos estiveram em **Nova Iorque** e **Atlanta**.

Ativistas de organizações apoiadas na área de Justiça Criminal em parceria com a Open Society Foundations viajaram acompanhados de Máira Junqueira, coordenadora executiva adjunta e coordenadora de relacionamento com a sociedade do Fundo Brasil; e de Pedro Lagatta, assessor de projetos.

As organizações brasileiras que participaram do intercâmbio foram a Sociedade Maranhense de Direitos Humanos; o Gajop – Gabinete de Assessoria Jurídica às Organizações Populares; o IDEAS – Assessoria Popular; e o Inegra – Instituto Negra do Ceará.

**Eles prepararam um diário sobre a experiência que pode ser visto aqui.**



# Articulações e intercâmbios

### Nacionais

Realizado por parceiros da fundação em **Fortaleza (CE)** e com o apoio do Fundo Brasil, o seminário "Das Juventudes à Mulherada – Prisões e (In)Justiças" possibilitou a articulação entre mães e familiares de vítimas de violações de direitos praticadas pelo Estado. As participantes dialogaram sobre a ineficácia do encarceramento em massa; a falta de implementação de medidas previstas no ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente) e no Sinase (Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo). Elas trocaram experiências e organizaram ações que buscam sensibilizar o sistema Judiciário e a sociedade para suas reivindicações.

Também por meio de da estratégia de realizar articulações, organizações apoiadas pelo Fundo Brasil participaram de discussões relacionadas a estratégias para o Sistema de Justiça Criminal em **Recife (PE)** durante o seminário "Diálogos sobre a seletividade no Sistema de Justiça Criminal", realizado no início de 2017 pelo Gajop – Gabinete de Assessoria Jurídica com apoio do Fundo Brasil.

Em **São Paulo**, o Fundo Brasil realizou, em parceria com a Ação Educativa e com a Fundação Rosa Luxemburgo o ciclo de formação "Repressão, militarização e controle de adolescentes: a seletividade da segurança e da Justiça – Um olhar sobre os direitos da juventude e as políticas de internação". Representantes de projetos apoiados participaram como facilitadores e debatedores.



# Visitas de monitoramento

Em 2017 foram visitadas organizações apoiadas em várias regiões do país. Os encontros individuais com parceiros possibilitam diálogos sobre os projetos em execução, com atenção específica para cada ação realizada.

As visitas de monitoramento a organizações apoiadas permitem ao Fundo Brasil oferecer assistência técnica e estratégica *in loco*. São também oportunidade de ver de perto a realidade local e fazer uma avaliação do trabalho em conjunto. Além das visitas, os projetos são acompanhados permanentemente pelo Fundo Brasil.

Os monitoramentos são definidos de acordo com a diversidade regional dos apoios realizados pelo Fundo Brasil, com as possibilidades de articulação dos atores que atuam no campo e com o andamento dos projetos, de modo a enriquecer a troca de experiências e estratégias.

### Organizações visitadas

#### Bahia

IDEAS – Assessoria Popular  
Cedeca  
Odara Instituto da Mulher Negra  
Revista Afirmativa

#### Ceará

Articulação Antinuclear do Ceará  
Comitê Cearense pela Desmilitarização da Polícia e da Política  
Comissão Nacional de Juventude Indígena – Região Nordeste  
Inegra – Instituto Negra do Ceará

#### Mato Grosso do Sul

CDDH Marçal de Souza Tupã-I  
Najup – Núcleo de Assessoria Popular

#### Pernambuco

Apemas – Associação Pernambucana de Mães Solteiras  
Grupo Sete Cores de Pombos  
Rede de Mulheres Produtoras do Pajeú

# APOIO À SOCIEDADE CIVIL

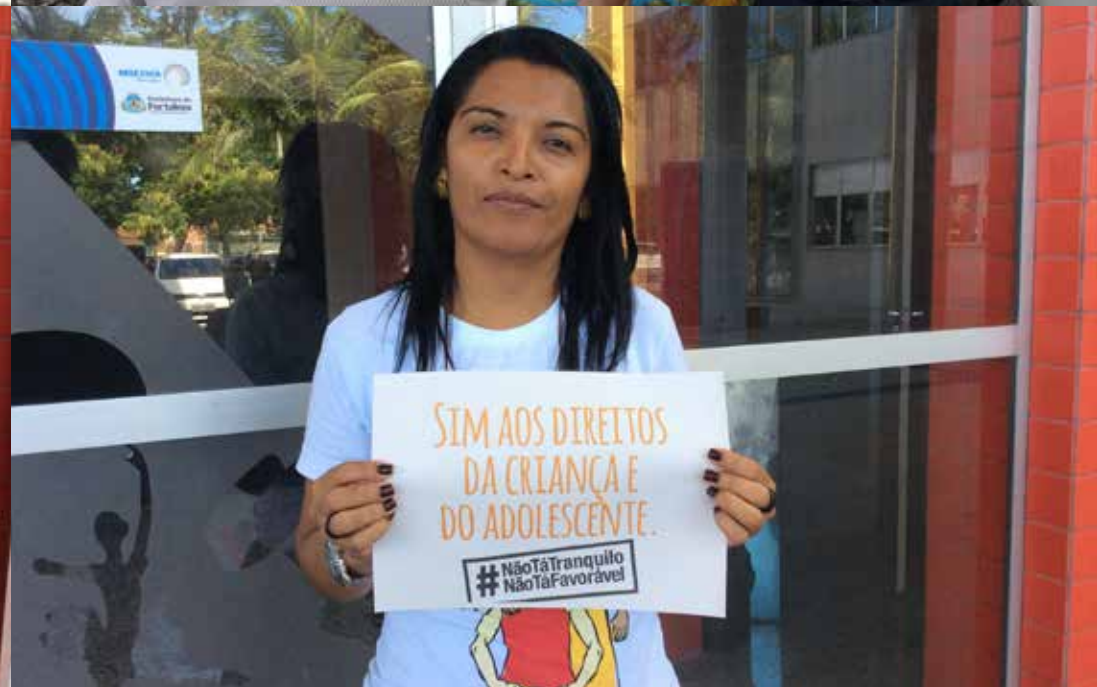


EDUCATING FOR  
CRIMINAL INTERNATIONAL MORAL  
RACIAL ACADEMIC REAL GENDER  
RELIGIOUS POLITICAL ECONOMIC  
LEGAL PHILOSOPHICAL CULTURAL  
ENVIRONMENTAL SOCIAL POETIC





## APOIO À SOCIEDADE CIVIL



**APOIO À SOCIEDADE CIVIL**

ENVIRONMENTAL SOCIAL POETIC





MOBILIZAÇÃO PARA  
**DIREITOS HUMANOS**



## MOBILIZAÇÃO PARA DIREITOS HUMANOS



A mobilização da sociedade para apoiar os direitos humanos não se resume à busca de recursos financeiros para a sustentabilidade das organizações. É também uma ação para conquistar pessoas para que elas se engajem nas lutas, tão necessárias para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária, com respeito aos direitos humanos de todos e todas.

Em 2017, a diversificação de estratégias e a inovação foram práticas adotadas na área de mobilização, com o objetivo de intensificar a captação de recursos.

## MOBILIZAÇÃO PARA DIREITOS HUMANOS

# Campanhas

### #NãoTáTranquiloNãoTáFavorável

A jornalista Marília Gabriela, uma das melhores entrevistadoras do país e respeitada por seu protagonismo, participou de uma das etapas da campanha #NãoTáTranquiloNãoTáFavorável, realizada pelo Fundo Brasil. “Estou fazendo por mim e por todas”, ela disse.

Voluntariamente, ela gravou vídeos exibidos em emissoras de TV e na web falando sobre a violência contra a mulher e pedindo o engajamento da sociedade na luta por todas e todos.

A campanha #NãoTáTranquiloNãoTáFavorável foi lançada em 2016 e continuou ao longo de 2017 com o objetivo de mostrar à sociedade que existem organizações resistentes à atuação de forças que ameaçam direitos conquistados nas últimas décadas. A mobilização mostrou também que esses grupos precisam de apoio para continuar atuando.

Uma das etapas da campanha foi lançada com o mote “Existir, Resistir e Lutar”, com a intenção de fortalecer a luta das mulheres negras no país.

Outra fase da campanha, voltada ao enfrentamento contra as violações sofridas por lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais, contou com uma ação de rua realizada na Parada LGBT, na avenida Paulista, em São Paulo. Mais de 600 pessoas participaram do movimento, que contou com 24 voluntários mobilizados pela fundação em defesa do direito à livre orientação sexual e identidade de gênero.



## MOBILIZAÇÃO PARA DIREITOS HUMANOS



### Lute contra a LGBTfobia – financiamento coletivo

Utilizando o mote “O que temos que curar é o preconceito”, o Fundo Brasil realizou uma campanha de *crowdfunding* no site Kickante, plataforma de financiamento coletivo atuante no Brasil desde 2013.

A mobilização foi baseada na resistência à liminar judicial que abriu brecha para que os profissionais da psicologia ofereçam a chamada terapia de reversão sexual, apelidada de “cura gay” – tratamento que havia sido proibido em 1990 pelo Conselho Federal de Psicologia.

A campanha mostrou o atraso no país em relação à temática e, para o Fundo Brasil, foi uma experiência inovadora de mobilização para a defesa dos direitos humanos.

# MOBILIZAÇÃO PARA DIREITOS HUMANOS



**NUM PAÍS DESIGUAL,  
MUITAS VOZES DEIXAM  
DE SER OUVIDAS.**

**NESTE CENÁRIO INJUSTO,  
SOMOS TODOS RESPONSÁVEIS  
POR MUDANÇAS.**

**NO DIA DE DOAR,  
COLABORE COM O FUNDO BRASIL  
E PROMOVA OS  
DIREITOS HUMANOS.**

**[DOE]**  
PELOS DIREITOS  
HUMANOS

**O FUNDO BRASIL APOIA MAIS DE  
300 PROJETOS PELOS DIREITOS HUMANOS.  
CHEGOU O DIA DE APOIAR O FUNDO BRASIL.**

## Dia de doar

Com desafios lançados diariamente nas redes sociais, o Fundo Brasil participou ativamente e de forma inovadora do #DiaDeDoar, data criada em 2012 nos Estados Unidos como contraponto a eventos comerciais como o #BlackFriday. O #DiaDeDoar é realizado em 28 de novembro.

Para engajar mais pessoas, a fundação propôs desafios digitais a quem aderisse. Os desafios foram lançados diariamente e a divulgação foi realizada por meio de peças digitais, sempre ressaltando a importância da cultura de doação para a construção de um país mais justo e democrático.



# Festival de cinema

Como parte da diversificação de estratégias, o Fundo Brasil apoiou a Mostra Provoações, que fez parte do 6º Curta Brasília – Festival de Curta Metragem realizado em dezembro na capital federal. A mostra foi composta por cinco filmes, com enredos relacionados a direitos humanos. Essa foi uma oportunidade de a fundação dialogar com o público presente no evento, uma plateia notoriamente interessada e sensível a essa causa.

“Diamante, o Bailarina”, ficção que contou a história de jovem lutador de box e drag queen, foi escolhido como a melhor produção do ano. Cinco conselheiros da fundação formaram o júri da mostra: Bruno Torturra, Denise Dora, Leticia Sabatella, Jurema Werneck e Veriano Terto. O Fundo **Brasil concedeu R\$ 1,5 mil como prêmio ao vencedor.**

Débora Borges, assessora de relacionamento com a sociedade, representou o Fundo Brasil na premiação.

Os demais curtas concorrentes foram “Mercadoria”, com foco na situação de mulheres prostitutas; “Universo Preto Paralelo”, que fez uma analogia entre as violações de direitos humanos do passado escravocrata brasileiro e a ditadura militar a partir da década de 1960; “Na Missão, com Kadu”, documentário sobre o conflito



fundário e a luta dos moradores ocupação Izidora, em Belo Horizonte; e “Toda Noite, Estarei Lá”, documentário sobre a mulher trans Mel Rosário e sua luta contra a intolerância.



# Programa Nota Fiscal Paulista

O Fundo Brasil promoveu uma campanha de relacionamento em novembro, junto a lojistas, com a temática #DiaDeDoar. Realizada em parceria com a Vult Cosméticos, a campanha permitiu a entrega de batons, delineadores, batons líquidos e lápis de olhos lojistas que colaboraram com a fundação.

As campanhas são uma forma de engajar e agradecer os lojistas, cuja colaboração sempre foi fundamental para o retorno de créditos do Programa Nota Fiscal Paulista.

No entanto, mudanças realizadas pela Secretaria de Estado da Fazenda no Programa Nota Fiscal Paulista impactaram severamente o montante de recursos do programa destinado às entidades que prestam relevantes serviços sociais em todo o Estado de São Paulo, devido principalmente à falta de tempo para adaptação e conscientização da população e a redução nas alíquotas de repasses às entidades.

São medidas adotadas sem o tempo necessário para a adaptação de muitas entidades – a principal delas estabelece que as doações agora precisam ser feitas diretamente pelos consumidores e não mais por meio do cadastro das entidades.





PROMOÇÃO DA  
**FILANTROPIA PARA**  
**A JUSTIÇA SOCIAL**

## PROMOÇÃO DA FILANTROPIA PARA A JUSTIÇA SOCIAL

Ações no campo da filantropia para justiça social são muito importantes no Brasil atual, marcado por um contexto de retrocessos como consequência da agenda adotada pelo governo e pelo Congresso Nacional, com respaldo em setores da sociedade. Em 2017, o Fundo Brasil desenvolveu uma série de atividades que buscavam construir articulações para a promoção e fortalecimento da filantropia no país.

### **Conferência do Human Rights Funders Network**

O Fundo Brasil se fez representar na Conferência do Human Rights Funders Network (HRFN), em Nova Iorque (EUA), entre os dias 10 e 13 de julho. Realizada na Escola de Direito da Universidade de Nova Iorque, a conferência reuniu representantes de fundos e financiadores para debater temas relacionados aos direitos humanos e à filantropia de justiça social.

A coordenação do Fundo Brasil marcou presença em uma mesa sobre a situação do Brasil, em um contexto de retrocessos e violações de direitos humanos. Além das coordenadoras, a mesa foi composta por KK Verdade, do Fundo ELAS, e Maria Amália Souza, do Fundo Socioambiental CASA.



### **Painel “Como fortalecer a cultura de doação no Brasil”**

Representando a Rede de Filantropia para a Justiça Social, o Fundo Brasil falou sobre o desafio enfrentado por organizações que defendem direitos para conquistar o apoio da sociedade durante o painel “Como fortalecer a cultura de doação no Brasil”, promovido pelo Movimento por uma Cultura de Doação. O painel foi uma das atividades da Virada Política, encontro anual sediado em São Paulo.

A coordenação do Fundo Brasil abordou as dificuldades encontradas no trabalho de mobilizar a população a favor de direitos humanos e também a estratégia de dar visibilidade para as causas sociais com o objetivo de sensibilizar a sociedade brasileira.



# COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA

## COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA



Uma consultoria especializada conduziu junto com a equipe do Fundo Brasil um plano estratégico de comunicação para o próximo triênio. O plano propõe ações que respondem aos objetivos estratégicos da fundação e um posicionamento da fundação baseado em sua missão de defender os direitos humanos e promover a filantropia para justiça social.

Ao longo do ano, paralelamente à elaboração do plano, a equipe de comunicação realizou diversas atividades fundamentais para mostrar à população a importância da sociedade civil organizada e porque é preciso apoiar esse trabalho.

## COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA



# Diálogos Musicais em Direitos Humanos

O evento "Diálogos Musicais em Direitos Humanos", realizado no Sesc 24 de Maio, contou com a apresentação de show do grupo Música Cidadão e dois convidados, os músicos Chico César e Yannick Dellas.

Representantes das organizações apoiadas pelo Fundo Brasil, convidados e convidadas assistiram à apresentação de artistas imigrantes e refugiados que realizam uma troca cultural com brasileiros.

Em pronunciamento antes da apresentação, a coordenadora executiva do Fundo Brasil falou sobre os esforços realizados para mobilizar cada vez mais pessoas na defesa dos direitos humanos para todas e todos, em todas as circunstâncias.

## COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA

# Inovação na comunicação digital

A estratégia de utilizar as redes sociais e o site do Fundo Brasil para divulgar conteúdo próprio foi intensificada e diversificada ao longo do ano. O conteúdo inclui materiais relativos a atividades de projetos apoiados, ações institucionais e divulgação de parceiros. Durante o ano, as divulgações nas redes sociais ganharam força com a utilização de diversos formatos de postagens, o que possibilitou o crescimento do público alcançado. Além do site e das redes sociais, os produtos de comunicação são distribuídos para uma rede de contatos institucionais acionados por meio de uma *newsletter* semanal e de um informativo institucional.



# Séries de reportagens



### #ElasTransformam

A série de reportagens publicada no site e nas redes sociais no primeiro semestre de 2017 contou histórias de mulheres apoiadas pelo Fundo Brasil para lutar pelos direitos humanos.

### Justiça Criminal

Os resultados obtidos pelos primeiros projetos apoiados na linha especial Justiça Criminal foram divulgados em uma série de matérias que mostram o grave problema do abuso da prisão provisória no Brasil e as ações de enfrentamento a essa realidade.

### #MãesDeLuta

Em diálogo com a área de mobilização de recursos, a série de reportagens e postagens chamada #MãesDeLuta, divulgado em maio, mostra a importância das mulheres na defesa das causas sociais. Conselheiras e mulheres que fazem parte da equipe do Fundo Brasil falaram sobre suas trajetórias de mães e ativistas.



# Sistematização

## EXPERIÊNCIAS E PERSPECTIVAS

EDITAL ENFRENTAMENTO  
AO TRÁFICO DE PESSOAS 2015

 **Fundo Brasil** de  
Direitos Humanos

A publicação “Experiências e Perspectivas – Edital Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas” sistematizou a experiência realizada na linha de apoio destinada a grupos que enfrentam o tráfico humano para o trabalho escravo ou exploração sexual de mulheres, crianças e adolescentes e, em menor escala para o tráfico de órgãos e adoções ilegais.

Trata-se de uma ferramenta importante para o aprendizado do Fundo Brasil e também para o campo de direitos humanos.

A sistematização foi dividida nas seguintes partes: Contexto atual: definição e marco político; Projetos apoiados; Experiência das organizações apoiadas; e Orientações e perspectivas. Uma das conclusões relatadas na publicação foi que a forma utilizada pelo Fundo Brasil para dialogar com as organizações apoiadas foi positiva e facilitou a realização das ações propostas.

**A publicação pode ser lida aqui.**

## PROGRAMA RIO DOCE



Em novembro de 2017 foi assinado um acordo judicial que nomeia o Fundo Brasil como responsável pelos trabalhos que visam garantir assessoria técnica para os atingidos pelo rompimento da Barragem de Fundão, em Mariana (MG).

O Fundo Brasil então assinou um contrato com as empresas responsáveis pela barragem, que permitiu a realização de atividades preliminares de levantamento de dados e pesquisas de campo. O objetivo era a formatação de uma proposta de trabalho a partir dessas pesquisas iniciais.

O trabalho preliminar iria ser realizado nos primeiros meses de 2018, o que foi fundamental para a elaboração de uma proposta técnica e comercial a ser aprovada pelas empresas para que se possa, a partir daí, realizar a tarefa estabelecida pelo acordo judicial.

Caso isso se concretize, a fundação criará um programa específico voltado aos trabalhos ao longo de toda a bacia do Rio Doce, de Mariana (MG) até o litoral do Espírito Santo. O programa terá orçamento e equipe próprios e dimensionados de acordo com a tarefa que deve ser executada.



BALANÇO E  
<sup>5</sup>  
**AUDITORIA**

# BALANÇO E AUDITORIA

## BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 EM REAIS

ATIVO CIRCULANTE	2017	2016
Recursos sem Restrições	5,016,492.13	3,046,740.89
Recursos com Restrições	-	-
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>5,016,492.13</b>	<b>3,046,740.89</b>
Outros Créditos	1,315,606.00	38,058.71
Despesas Antecipadas	383.01	469.55
<b>TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>6,332,481.14</b>	<b>3,085,269.15</b>
ATIVO NÃO CIRCULANTE		
Aplicações Financeiras	10,000,431.20	9,266,943.18
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>10,000,431.20</b>	<b>9,266,943.18</b>
IMOBILIZADO		
Bens em Operação	119,463.70	105,209.87
(-) Depreciações	-72,280.20	-56,283.52
<b>Imobilizado Líquido</b>	<b>47,183.50</b>	<b>48,926.35</b>
<b>TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>10,047,614.70</b>	<b>9,315,869.53</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>16,380,095.84</b>	<b>12,401,138.68</b>
PASSIVO CIRCULANTE	2017	2016
Salários e Encargos Sociais	210,635.11	146,487.91
Obrigações Tributárias/Contribuições	1,822.32	800.91
Outras contas a pagar	71,087.64	6,148.52
<b>PROJETOS SOCIAIS EM EXECUÇÃO</b>	<b>4,817,863.96</b>	<b>1,095,606.64</b>
Doações Vinculadas	4,817,863.96	1,095,606.64
<b>Total do Passivo Circulante</b>	<b>5,101,409.03</b>	<b>1,242,895.46</b>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Patrimônio Social	10,000.00	10,000.00
Fundo Patrimonial - Doação	6,076,500.00	6,076,500.00
Superávit Acumulado	5,065,594.70	4,279,817.45
<b>Total do Patrimônio Social</b>	<b>11,152,094.70</b>	<b>10,366,317.45</b>
Superávit do Período	126,592.11	785,777.25
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	<b>11,278,686.81</b>	<b>11,152,094.70</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>16,380,095.84</b>	<b>12,401,138.68</b>

## DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

	2017	2016
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>5,357,283.52</b>	<b>3,620,424.74</b>
COM RESTRIÇÕES		
<b>Receitas Internacionais:</b>		
Agências de Cooperação	5,124,743.74	3,524,173.01
<b>Receitas Nacionais:</b>		
Doações Pessoas Físicas	-	40,000.00
SEM RESTRIÇÕES		
Créditos Nota Fiscal Paulista	175,944.54	35,659.16
Doadores Individuais	49,132.42	20,592.57
Outras Receitas	7,462.82	-
<b>VOLUNTÁRIOS</b>	<b>75,800.00</b>	<b>25,772.00</b>
Serviços Prestados	75,800.00	25,772.00
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>-6,906,094.43</b>	<b>-4,989,080.84</b>
Gestão e Desenvolvimento Institucional	-651,556.85	-512,918.04
Mobilização Social para a promoção da causa dos direitos humanos	-1,675,292.50	-1,366,121.90
Apoio as Organizações	-3,709,612.51	-2,840,481.65
Custos Operacionais	-279,627.68	-256,004.11
Fiscal Sponsor	-572,631.81	-
Depreciações	-16,432.54	-13,555.14
Sinistro Imobilizado	-940.54	-
<b>Superávit (Déficit) das Operações Sociais</b>	<b>-1,473,010.91</b>	<b>-1,342,884.10</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO</b>	<b>1,675,403.02</b>	<b>2,154,433.35</b>
Receitas Financeiras	974,229.25	1,033,435.64
Varição NTNB	732,712.29	1,142,109.54
(-) Despesas Financeiras	-31,538.52	-21,111.83
<b>VOLUNTÁRIOS</b>	<b>-75,800.00</b>	<b>-25,772.00</b>
Serviços Prestados	-75,800.00	-25,772.00
<b>SUPERÁVIT DO PERÍODO</b>	<b>126,592.11</b>	<b>785,777.25</b>

# BALANÇO E AUDITORIA

## LISTA DE APOIADORES

### Fundo Patrimonial / Endowment

Fundação Ford

### Apoio Institucional

Fundação Ford

Fundação OAK

PPM

Doadores Individuais

### Apoio a projetos

Fundação Ford

Fundação OAK

Porticus Latin América

Open Society Institute

Climate and Land Use Alliance

Instituto Betty E A. Jacob Lafer

Doadores Individuais

### Colaboradores

Pragma Gestão de Patrimônio

Diogo de Carvalho Martins

Aloisio Camargo

Furriela Advogados

Brazz Design (Rogério Escobar)

Projetos Apoiados no exercício	Total de Projetos	Valor da Doação
Edital Anual - 2015	1	18,500.00
Edital Anual - 2016	20	398,555.00
Edital Anual - 2017	16	311,362.10
Edital Específico Litigância Estratégica	11	439,789.00
Edital Específico "Juntos/as contra violência que mata a juventude brasileira"	14	278,695.00
Projetos "Justiça Criminal"	4	1,057,656.13
Projeto Open Society	4	130,000.00
Projeto Jornalismo Investigativo	2	38,300.00
Projetos Emergencial	7	36,193.00
<b>Total</b>	<b>79</b>	<b>2,709,050.23</b>

53

Apoio as Organizações	2017		2016	
Apoio as Organizações: Doações para fortalecimento das organizações	2.709.050,23	73%	1.916.632,85	67%
Seleção de projetos/monitoramento	801.915,18	22%	549.492,05	19%
Formação/ Assessoramento	198.647,10	5%	374.356,75	13%
	3.709.612,51	100%	2.840.481,65	100%

## Registros

- Federal - CNPJ-MF sob o n°. 07.922.437/0001-21  
Atividade Principal: 94.30-8-00 - Atividades de associações de defesa de direitos sociais
- Municipal - Cadastro de Contribuinte Mobiliários (CCM) nº 35155833
- Cadastro Pró Social – Secretária Estadual de Desenvolvimento – SEDS - Inscrição nº 7433/2010

## Certificações

- **CEBAS – Certificação de Entidade Beneficentes de Assistência Social**  
Processo nº 71000.069571/2011-78, 41029, com validade até 28 de junho de 2018. Portaria SNAS nº 74, de 24 de junho de 2015, publicada no DOU 29/06/2015.
- **UPF - Utilidade Pública Federal**  
Portaria 519 de 23/03/2012 - publicada no Diário Oficial em 26/03/2012  
Processo nº MJ nº 08071.016606/2010-15
- **Conselho de Municipal de Assistência Social – COMAS - Inscrição nº 96/2011**
- **Certificado de reconhecimento de entidade promotora de direitos humanos, para efeitos do disposto no decreto 45.655/2002.**
- **ITCMD - Declaração de Imunidade do Imposto sobre transmissão "Causa Mortis" e Doação de quaisquer bens ou direitos – ITCMD**

# AGRADECIMENTOS

O trabalho realizado pelo Fundo Brasil conta com o apoio e a participação de pessoas e organizações fundamentais em nosso dia a dia, a quem agradecemos a seguir.

## ENDOWMENT, APOIO INSTITUCIONAL E EDITAL ESPECÍFICO

Fundação Ford

## APOIO INSTITUCIONAL

Clua (Climate and Land Use Alliance)  
Fundação OAK  
Fundação Open Society  
Instituto Betty e Jacob Lafer  
Pão para o Mundo – PPM  
Porticus Latin América

## APOIO DE MÍDIA

A&E  
Canal Brasil  
Canal PlayTV  
Canal Sony/AXN  
Cinemark  
Fox Life  
Globosat – GNT, Multishow, SporTV 2, SporTV 3, Viva, Mais  
Globosat, Combate, Universal Channel e Life Time  
Revista Cosmopolitan  
Revista Womens Health  
Terra  
TV Gazeta  
TVT - TV dos Trabalhadores  
Warner/Sony – Sony e AXN

## APOIO PARA REALIZAÇÃO DE EVENTOS

Abraji - Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo  
Centro Cultural Rio Verde  
Comfort Hotel Downtown  
FGV Direito SP – Escola de Direito de São Paulo  
SESC-SP – Serviço Social do Comércio de São Paulo

## COLABORADORES

Brazz Design (Rogério Escobar)  
Diogo de Carvalho Martins  
Furriela Advogados  
Pragma Gestão de Patrimônio

## PARTICIPAÇÃO EM ATIVIDADES DE FORMAÇÃO E OUTROS EVENTOS

Ana Carolina Evangelista  
Ana Helena Passos  
Adriano Ramos  
Aurélio Rios  
Bianca Santana  
Djamila Ribeiro  
Douglas Belchior  
Edna Jatobá  
Eloísa Machado  
Raull Santiago  
Rogério Arantes

Sérgio Leitão  
Sergio Haddad  
Sueli Carneiro  
Wagner Moreira

## PARTICIPAÇÃO EM CAMPANHAS DE CAPTAÇÃO - VOLUNTÁRIOS

Amanda Pereira  
Andre Morin Marcondes Cesar  
Cacau Souza  
Cristina Yukari Kuramoto  
Daniela Aparecida de Souza Pinto  
Daniel da Silva Lemes  
Elisangela Nunes Cordeiro  
Elton Silva dos Santos  
Flavia Oliveira  
Francisco Luan Pereira Machado  
Gabriela Guerra Lima  
Gabriela Lima Silva  
Gabriella Marfil Feliciano  
Gabriel Henrique Ferreira  
Gabriel Zorzi  
Giovanna Elena Gundim  
Hadriel Geovani S. Theodoro  
Jaqueline Alves Malheiro  
Juliana Raquel Monaco  
Lígia Munhoz  
Marília Gabriela  
Mariannne Frederik  
Michel Simão Pereira  
Natanael Hélder Josué Silva

Nicolas Dutra Rocha  
Pedro Ricardo Kiray  
Rafael Teixeira de Souza  
Robert Wellington Silva Oliveira  
Thabata Desiree  
Thamiris de Brito Ribeiro  
Victória Cristina Alves Basílio  
Vandrea Garcia Rodrigues  
Willian Oliveira

## VOLUNTÁRIOS - DIA DE DOAR 2017

Débora Maciel Belem de Aquino  
Giovanna Helena Gundim  
Izabela Zacarias Mendes De Souza  
Juliana Picolo  
Mayara Vieira Da Silva

## PARCEIROS DO PROGRAMA NOTA FISCAL PAULISTA

Vult Cosmética

## Lojas participantes

Ibirapuera  
Bolo ao Forno  
República  
Fabiana Modas  
Rua 15 de Novembro  
Hering  
Rua Barão de Itapetininga  
Cria Moda

Hering  
Rua São Bento  
Hering  
Shopping Anália Franco  
Capodarte  
Ellus  
Fascar  
Loungerie  
Osklen  
Phillip Monica  
Trintee  
Shopping Bourbon  
Ellus  
Handbook  
Mr. Cat  
Santa Lolla  
Uncle K.  
Zatta

## Shopping Eldorado

Ellus  
Mr. Cat  
Santa Lolla  
Shopping Higienópolis  
AJ Armani Jeans  
Ateen  
Casa Almeida  
Ellus  
Farm  
Lucy In The Sky  
Mr. Cat

Schutz  
Sidewak

## Shopping JK Iguatemi

Farm  
Shopping Mooca  
1+1  
Arezzo  
Ellus

## Shopping Pátio Paulista

Ellus  
Mr. Cat  
Shopping Villa Lobos  
Capodarte  
Lepostiche  
Mr. Cat  
Uncle K.

## Vila Madalena

Bel Paoliello  
Fábrica de Brinquedos  
Fábula  
Farm  
Os Quindins  
PollyMaggoo  
Suzana Izuno

